

70 - ADIÇÃO DE AMINA GRAXA ETOXILADA EM SOLUÇÃO DE GLYPHOSATE.
J.L. MORELLI *, E.J. NELLI *, R.R. ALVES * e J.A.V.SILVA *. *Usina Barra Grande - Lençóis Paulista - SP.

Visando reduzir a dose de glyphosate na erradicação química de soqueiras de cana-de-açúcar (*Saccharum spp*), adicionou-se o surfactante à base de amina graxa etoxilada¹ à 0,5 e 1,0% do volume da solução de glyphosate, que era de 50 lts./ha. A variedade a erradicar era a IAC51/205, a qual apresentava altura média de 55 cm. Os tratamentos foram os seguintes: 01) glyphosate a 1,68 kg/ha (testemunha) 02) surfactante + glyphosate a 1,0% + 1,2 kg/ha; 03) surfactante + glyphosate a 1,0% + 1,44 kg/ha; 04) surfactante + glyphosate a 1,0% + 0,96 kg/ha; 05) surfactante + glyphosate a 0,5% + 0,96 kg/ha; 06) surfactante + glyphosate a 0,5% + 1,20 kg/ha; 07) surfactante + glyphosate a 0,5% + 1,44 kg/ha. Além destes, incluiu-se um 8º tratamento, no qual o glyphosate a 1,44 kg/ha foi diluído em água destilada empregando-se 50 lts/ha. O delineamento experimental foi o de faixas inteiramente casualizadas e o produto, aplicado com equipamento tratorizado. As barras eram protegidas contra deriva e os bicos, do tipo X-2, espaçados de 20cm. As avaliações se deram aos 10, 20 e 30 dias após a aplicação. Os dados foram submetidos à análise estatística, que indicou haver diferença significativa em relação à testemunha, somente no tratamento quatro, aos 10 após a aplicação. Nas duas doses menores do glyphosate, houve um retardamento na ação do produto, que foi mais acentuado nos tratamentos com 1% de surfactante. O tratamento com água destilada apresentou alto percentual de controle e diferiu significativamente dos tratamentos quatro e cinco. Os resultados obtidos e o custo dos tratamentos indicam serem viáveis novos estudos com este surfactante, visando confirmar os resultados para vazões, variedades e altura média diferentes.

Frigate